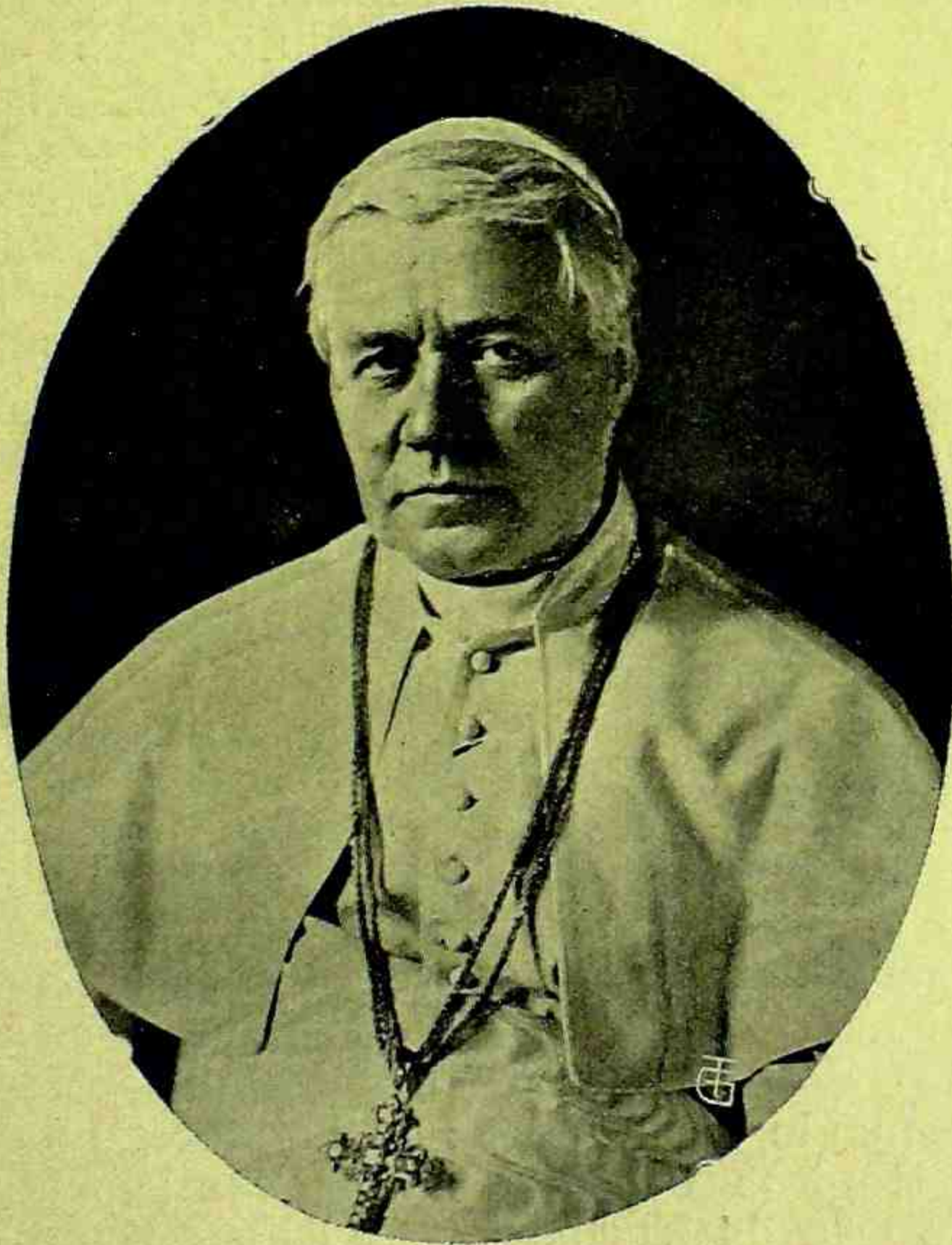
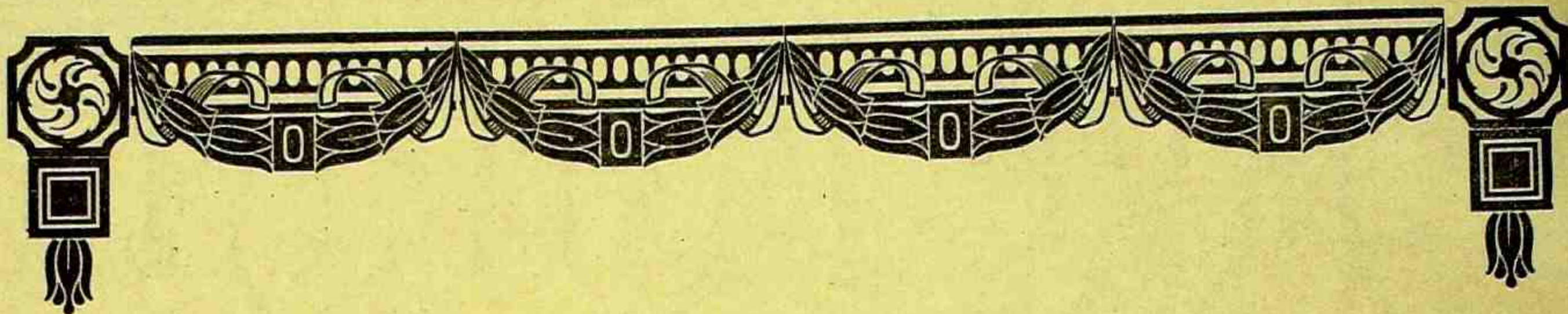


Ave Maria

Anno XVII † † † S. Paulo, 29 de agosto de 1914 † † † Num. 35



ULTIMA FOTOGRAFIA DE S. S. PIO X



A morte do Papa ! o Papa faleceu : eis as palavras fatidi-

A MORTE DO PAPA

sacrificava implacavel, tingindo de vermelho a verde

cas, cujo eco repercutia dolorosamente no dia 20 deste mez em todos os corações e até agora não deixam de produzir angustia e saudade em todos os fieis que choram desconsoladamente a perda de um grande pai...

De um pai que muitos não viram, mas pelo qual sentiam-se amados e protegidos, como por uma sombra benéfica contra os raios dardejantes de um sol abrasador.

Morreu o S. P. Pio X, e o coração já não sabe acostumar-se a considerar morto e perdido aquelle cujo nome excitava em nós a confiança, o amor e a veneração mais profunda. Porque Pio X era o representante mais elevado e mais influente dessa santa religião que tem o poder de atrair todas as almas e commover todos os corações ; e Pio X, por suas virtudes excelsas, por sua actividade sem desfalecimento e pela direcção governamental orientada com a maior prudencia e sabedoria, occupava tão dignamente, como o fizera o maior dos Pontifices, o mais alto trono da terra que mais directa e immediatamente representa no mundo universo o poder, a bondade e a providencia de Deus.

O mundo achava-se nestes ultimos dias fundamente preocupado e absorto na consideração dos tragicos eventos da guerra : a conflagração da Europa e a repercussão economica nos mercados e no recanto dos lares americanos. O teatro de sangue que na Europa se desenrola, convertendo em vastos cemiterios os campos que poucos dias antes ecoavam com os canticos da colheita, impressionava terrivelmente os animos, produzindo maguas immensas, principalmente no coração paternal e amantissimo do Santo Padre. Porque eram seus filhos dilectos, eram suas amadas ovelhas que o genio da guerra

relva dos prados e o colmo seco dos grandes taboleiros cobertos, ha pouco, de riquissimas searas. Eram os catholicos belgas, os francezes, os austriacos, os polacos, os hungaros, os bávaros e muitos outros povos fieis da Igreja que se batiam, se digladiavam e se trucidavam em campo aberto.

Eram seus filhos amados que com armas mortíferas cobriam de sangue e de luto ferteis provincias, prosperas cidades e familias innumeradas.

E esses morticínios infinitos e essa carnificina horrivel poder-se-ia evitar, se os povos atendessem aos fóros da justiça e á voz paternal e misericordiosa da equidade que pelo orgam de um árbitro supremo convidaria os soberanos das nações a ceder cada um de certos direitos reaes ou supostos, evitando-se assim as eternas hecatombas a que as nações por si proprias se condenaram. Esse árbitro comum, esse juiz paternal deveria ser o representante de Jesus Christo na terra, o soberano mais veneravel e acatado por maior numero de povos : deveria ser o mesmo Pio X, cujas decisões imparciaes, sabios conselhos e exhortações paternaes teriam a suprema virtude de produzir a paz entre os estados inimigos e o socego e quietação entre as nações conflagradas.

O liberalismo hodierno, gérido pela Revolução franceza, o desprezo da tutela de Christo sobre as nações, representada pelo seu Vigario o Romano Pontifice, o *fare da se*, elevado ao ponto da apostasia politica e da presunção ruinosa das soberanias civis, arrastou as nações europeas ao campo da horrorosa beligerancia, ferindo assim e como que matando por um traumatismo moral o Pai amantissimo e zelosissimo de tantos povos catholicos, que as circunstancias historicas de

uma continua evolução para a anarquia, para a morte, para o nada, submeteram á vontade arbitraria ou fatalista de governos incredulos, hereges e scismaticos dos quaes nunca se poderia esperar que recorressem ao mais insuspeito dos juizes e ao principe soberano mais amigo da paz.

Pio X faleceu, mas o papado não morre, porque é uma instituição eterna, fundada por Christo para servir de base e fundamento á sua Igreja.

Os duzentos e sessenta milhões de catholicos, espalhados por todo o mundo, pranteiam sinceramente o trespasse de seu venerando chefe e amado Pae, mas consolam-se com a promessa do Salvador de que estará conosco até a consumação dos seculos, ensinando e governando a sua Igreja por meio de seus Pastores que são os Papas e os Bispos.

L. ROSA EMA

A imprensa mundana, ao tecer os elogios necrológicos de Pio X, contentou-se de ponderar suas virtudes privadas e encareceu o governo do ultimo Papa, só pelo lado politico, fazendo, como é de supôr, apreciações falsissimas:

descuidou entretanto a sua obra maravilhosa de chefe supremo da Igreja. Nem mesmo entre as anedotas de sua vida particular, dignou-se referir aos leitores catholicos, os diversos factos milagrosos que lhe foram atribuidos. Em nossa revista temol-os já referido em diversos lugares, citando as palavras das proprias testemunhas.

Quanto aos actos governativos de seu pontificado, poderíamos citar um grande numero, bem prodigioso certamente, se considerarmos os onze annos que durou somente a sua vida papal.

Começando pela Curia Romana, Pio X reorganizou completamente todos os serviços das Congregações cardinalicias, dos tribunaes romanos e da Camara Apostolica. (Const. *Sapienti consilio*, de 1908.) Ordenou as Visitas Apostolicas ás Curias diocesanas e ás comunidades religiosas.

Mandou publicar uma ou duas vezes por mez os actos officiaes da Santa Sé, no boletim «Acta Apostolicæ Sedis». Cada anno publica-se tambem oficialmente o Anuario Pontificio. Para a celebração do conclave prohibiu S. S. sob pena de excomunhão que nenhum cardeal propuzesse a *exclusiva* das potencias contra a eleição de qualquer prelado ao trono pontificio.

Pio X foi o primeiro que desde muitos annos escolheu para secretario de Estado um cardeal não italiano, recahindo habilmente a eleição sobre o emmo. sr. Merry del Val que reunia as circumstancias especiaes de ser espanhol de nacionalidade, inglez de nascimento, belga e italiano pela formação litteraria, tendo, pois, um caracter altamente internacional.

Pio X passará á posteridade como Papa da Eucaristia por ter popularizado a comunhão diaria dos fieis pelo decreto *Sacra Tridentina* e porque prescreveu a primeira comunhão para os meninos ao começar a idade de discricção. Será tambem lembrada a prescripção dos triduos eucaristicos nas igrejas cathedraes e paroquiaes.

Será tambem o Papa do Catecismo, porque promoveu o ensino da Doutrina Christã, prescrevendo em todas as paroquias a fundação de Centros de Catecismo.

Pio X é o Papa da musica sacra, pela criação das commissões diocesanas para o julgamento das peças musicas que se queiram cantar ou executar nas igrejas, conforme aos *motu proprios* publicados já no primeiro anno de seu pontificado.

Pio X, como Doutor universal da Igreja, feriu de morte a mais hipócrita e insinuante das heresias de nossos tempos que era o *modernismo*, e condenou a sociedade *Le Sillon* que suprimia as barreiras sociaes, necessarias á conservação da sociedade christã. Para melhor debelar a heresia, Pio X prescreveu um juramento especial a ser prestado por todos que ocupam o magisterio e qualquer dignidade eclesiastica.

Pio X reformou o Salterio e as rubricas do Breviario Romano.

Promoveu os progressos da boa imprensa e favoreceu já durante o seu episcopado a publicação de jornaes catholicos, concedendo nos ultimos tempos singulares favores á Legião da Boa Imprensa de Madrid.

Favoreceu singularmente o culto e devoção á Virgem Maria: tiveram singular esplendor em seu tempo os Congressos Marianos, concedeu indulgencias plenarias ás devoções do primeiro sabado do mez em honra da Immaculada Conceição e do Coração de Maria, concedendo tambem indulgencias á devoção do mez de agosto, em honra do mesmo Immaculado Coração.

S. S. honrou os Missionarios do Coração de Maria, entregando á sua direcção a Archiconfraria do Coração de Maria em Roma, abençoou diversas vezes as revistas publicadas pelos Missionarios em diversas partes do mundo, fez algumas modificações nas Constituições deste Instituto, creou a favor delles o Vicariato Apostolico da Guiné Espanhola e confiou-lhes a Prefeitura Apostolica de Chocó, na Colombia. Honrou diversas vezes a memoria do V. Claret, fundador da Congregação, e apreciou singularmente os desenhos e quadros intuitivos deste grande catequista e missionario do seculo XIX.

AS OBRAS DE PIO X

Com o governo sectario e ultra maçonico da França condescendeu até o extremo ; mas como as lojas tinham decidido a separação do Estado, fosse por que meio fosse, foi preciso exigir que o governo apresentasse por escripto as suas pretensões, conforme se exige na mais rudimentar das diplomacias. O governo francez julgou achar pretextos naquella condição e separou-se não só da Igreja, mas da civilização, indo juntar-se mais uma vez... ao latrocínio e roubo das igrejas, dos conventos, dos seminarios e até das esmoladas das missas com o aplauso de todas as pessoas desclassificadas...

A separação e a opressão governamental da França produziram a reacção salutar das consciências e a união mais intima do clero e do povo catolico com o Summo Pontificado, com grande pas-

mo e despeito de toda a chusma maçonica e anticlerical.

Pio X creou muitas dioceses novas em vista do grande aumento de fieis ou pela emigração, como no Mexico, Estados Unidos e Brasil, ou pelas inumeras conversões como nos paizes de herejes, de scismaticos e de pagãos.

No Brasil creou seis provincias ecclesiasticas: Marianna, Pará, S. Paulo, Olinda, Porto Alegre, Cuyabá e Parahyba, e erigiu vinte bispados e quatro prelazias.

S. S. honrou singularmente o Brasil com a elevação de um de seus arcebispos ao cardinalato, a primeira vez que isto se concedia á America do Sul.

CLOVIS



“SUGGURRE NOBIS PERPETIM”

SOCCORREI-NOS SEMPRE



XSURGENS MARIA abiit in montana,» (Luc. 1,39... E'na «*Visitação de N. Sra.*» a dois de Julho, que lá em minha terra d'além-mar rompem as grandes procissões e visitas aos Santuarios dedicados a Maria Santissima. Uma romagem, uma peregrinação a N. Snra!... Assim juntas, estas duas palavras, como são sonoras, como são pinturescas, como são saudosas, ao menos para o coração do romeiro, hoje sim, encanecido, mas de memorias vivas, frescas, viçosas das peregrinações marianas dos seus tenros annos de recordações inapagaveis que só com elle morrerão.

Ah, como ainda suavemente me sorri a imagem da Virgem-Mãe, quando deito olhares longos para o horizonte crepuscular do passado, onde avulta a capellinha da «*Senhora do Soccorro*» e a da Consoladora dos afflictos,» a cujos pés, diviso, conchegados commigo, em concentrada devoção, a santa mãe e os irmãos e tantas almas a Maria Santissima consagradas.—O' pere-

grinações dos meus doze annos, em que o meu espirito infantil se sentia filho de Maria, não conhecendo outras ambições nem infamias nem glorias; de vós é que tenho saudades, é por vós que eu sempre hei de chorar.

Cinco mezes faz que eu, em terras de Santa Catharina, num cantinho delicioso e pittoresco daquelle «*paraizo terreal*» quasi a sós com as minhas recordações infantis, acompanhado apenas por um coração de ouro que pulsa pela «*Madonna*» vigoroso e forte, o Signore Giovanni Voltolini, me puz a grimpar o bellissimo «*Morro d'Onça*,» o qual, coberto ainda, em grande parte, de matta virgem, com seus mysterios sublimes, com sua diversidade de panoramas, com seus excessos de vida e sua acabrunhadora magnificencia, se eleva a uma altura de perto de 500 m. acima do nivel do mar,—gigantesco pedestal construido pela natureza, ou antes pela mão de Deus, para um monumento grandioso da *Madonna do Soccorro*.

Nas faldas do monte desdobraram-se as culturas e plantações dos laboriosos colonos, prosperas e esperanço-

sas. Dahi a 1 km. de doce e suave subida percorrido, á beira da floresta, rodeado de numerosos irmãos menores que, parece, em breve vão desabar sob os golpes do machado, ergue e estende as suas frondosas abobadas um sycoro-figueira bello, formoso, gigantesco, secular. O tronco rugoso e carrancudo da velha arvore serve de encosto a um simples quadro do Ven. P. José de Anchieta, apostolo e thammaturgo do Brasil. Cobriam-no as sombras fechadas da figueira, e as trepadeiras reverentes o emmolduraram á porfia com um ramo de immarcessiveis perpetuas que mãos devotas lá tinham atado. E' «a arvore do P.^e Anchieta.»

Mais adeante, a meio caminho, alguns rochêdos sobrepostos, que se precipitam abruptamente e quasi a pique, e em cujas fisgas teimam em se ageitar e viver alguns musgos e arbustos enfezados, contrastando sombriamente com a opulenta e uberrima vegetação em redor. E' de difficil accesso e serve de suporte a uma *estatua de S. Carlos Borromeu*, o grande bispo de Milão.

Excelsior!... Que espectáculo augusto e admiravel aquelle da natureza em expansão e liberdade maximas: esses mares e mares de vegetação exuberante e prodigiosa, nos quaes cada onda representa um mundo de cousas preciosas e lindas!... De surpresa em surpresa, vamos serpeando a ingreme vereda. *Excelsior!* Ahi os dominadores, os soberanos da matta empinam-se arrogantes, ostentando a sua força e seu rigor e os adornos brilhantes das encantadoras parasitas; e lá dependuram-se guirlandas de tronco em tronco, cobrindo como de mystico véo multicôr o abysmo que se abre rente a nossos pés, como a murmurar ou bradar das rumorosas fontes e da torrente espumante que arrojada se despenha das alturas; e acolá, os gigantes seculares, isolados, sobranceiros, estendendo a ramagem larga sobre as ramagens inferiores; e dos galhos altivos os cipós e trepadeiras, crivadas de flôres, quasi como immensos ramalhetes de offuscantes matizes guindados a alturas incriveis, para lá em cima expandir-se e florescer; e disseminadas inumeras pal-

meiras esbeltas, principescas, altissimas com o festivo ramalhar, dos seus leques ao sôpro amigo de uma aragem refrescante, o conjunto parece um templo grandioso e sublime. O sol doura simplesmente o cimo das arvores, não penetra atravez as grossas cortinas verdes sinão de modo crepuscular, produzindo a grave penumbra das cathedraes de minha terra, emprestando ás cousas, com a luz soturna e mysteriosa, feições sobrenaturaes. Só em espaçadas clareiras avistam-se nesgas de azul. Todos os sentidos ficam ahi extasiados. *Excelsior!*...

De repente, um grito jubiloso desprende-se dos nossos labios e do coração, quebrando o concerto da natureza; e a floresta toda parece rejubilarse conosco e echoar ao longe transida de devoção: «*Ave Maria.*»

Eis que chegamos na esplanada: deante de nós, alvejando como uma aguia candida que alli baixava do céu, o «*Monumento*» e a ermidinha de N. Snra. do Socorro. Descobrimo-nos emocionados.

Cahimos de joelhos. «*Ave Maria!*» «*Succurre nobis perpetim.*» E ao redor de nós vieram grupar-se, ajoelhados a alguns passos de distancia, alguns pobrezinhos, devotos da Virgem e guardas do santuario nestas deliciosas alturas homem, mulher e crianças.

SERVUS MARIAE.

MENTIRA

Para quem soffre, de certo,
Não ha no mundo alegria;
Porque, se houvesse, haveria
Flôres no proprio deserto.

Quem soffre tem sempre perto
De si a morte bravia;
E' o lar a sua enxovia;
O leito, o tumulo aberto.

Quem vive, soffre: portanto,
Não sei por que muita gente
Disfarça no riso o pranto.

O riso é fluido que mente
Ao coração; no entretanto,
Eu soffro e vivo contente.

PADRE MATHIAS FREIRE

O Missionario Sertanejo

Os escolhidos

Admira ao passageiro que visita as paragens longinhas deste Brasil immenso, abeirando os caudalosos e profundos rios, em cujas margens descansam os moradores de nossos sertões nos seus ranchos e choupanas, aqui e acolá semeadas, admira, digo, chama sua attenção a simplicidade, innocencia, boa fé e sentimentos puros daquelles pobresinhos tão afastados do commercio humano, tão alheios ás curiosidades e invenções do humano entendimento, tão sem recursos materiaes e tão abastados e ricos de thesouros celestiaes.

Cada vez que de perto examino a sua linguagem, seus costumes, suas relações e sentimentos, mais para elles se inclina meu coração. Se os que reis conhecer, vinde no meio delles, deixae as cidades com todo seu luxo e vaidade, com todas suas hypocrisias, com todas as suas apparencias de felicidade, vinde gozar desta natureza virgem, admirar esta terra envolvida ainda na sua primitiva roupagem e misterios.

Surprehendido, vós perguntareis: Quem é que semeiou nas rudes e virgens intelligencias de nossos sertanejos ideas tão exactas de Deus, da divindade, da justiça, do céu, dos santos, de Maria Santissima e de outros mysterios de nossa santa religião? Foram os primeiros missionarios, Anchieta e seus companheiros, e o continuam sendo seus discipulos. Foi sobre tudo e continua sendo Jesus Christo, o pae de familias que desprezou o orgulho e abençoou a humildade, que derrubou do seu throno aos orgulhosos e sabios do mundo e levanta os humildes e pobresinhos. Delles é o reino dos céos. Mais duma vez minha fé revestiu-se de fortaleza, quando em cumprimento do meu ministerio entrei nas casas dos pobresinhos sertanejos que me estão confiados. Vejo-me então forçado a repetir aquellas palavras de Jesus Christo a seu Eterno Pai: Graças, Senhor, vos sejam dadas, porque occultastes estas cousas aos sabios e orgulhosos do mundo e as manifestastes e revelastes aos pobres e humildes de coração.

«*Continúa*»



STA. CRUZ DO RIO PARDO. — Uma devota: Tendo recorrido, em varias occasiões de infirmitades e molestias, ao I. Coração de Maria e a N. Senhora de Lourdes, fazendo a novena das «Tres Ave Maria», confesso que sempre fui attendida. — Maria da Conceição Piedade Baptista: Venho patentear minha eterna gratidão ao Coração de Maria por ter alcançado a saude

pelos insistentes rogos duma minha amiga, cuja caridade tambem agradeço.

GUARATINGUETA'. — Isaura R. Guimarães: Envio 5\$000 para ser rezada uma missa e declaro-me reconhecida por um favor que alcancei.

OURO PRETO. — Amalia Esteves Ribas: Estando minha amiga Mathilde Valle de Prados, em vespéras de soffrer uma melindrosa operação, implorei o auxilio do I. Coração de Maria, e tendo obtido o favor, cheia de reconhecimento remetto 5\$000 para minha assignatura, e \$500 para uma vela que deve arder aos pés de tão poderosa Mãe. — Correndo grande perigo de vida Maria Christina Tito de Prados por occasião do parto, recorri novamente ao I. Coração de Maria e ainda mais esta vez fui attendida. Grata, remetto \$500 para uma vela e \$500 para esta publicação. — D. Julia Pinto Coelho, agradecendo um favor particular, entrega 3\$000 para ser dita uma missa. — O sr. Fortunato Carvalho soffrendo duma terrivel doença ha mais de dois annos e tendo exgotado todos os recursos da medicina, hoje acha-se completamente restabelecido mediante a protecção da Virgem Immaculada. Agradecendo, remette 5\$000 para o culto de nossa Senhora. — O sr. Frederico Januario dos Santos, por ter obtido um favor particular, entrega 5\$000 para renovar sua assignatura, e 3\$000 para ser dita uma missa em acção de graças. — D. Francisca Romana Neves, em agradecimento de varios favores, remette 3\$000 para velas que devem arder aos pés do Coração de Maria. — Emilia Brandão: Cumprindo minha promessa, remetto 5\$000 para a celebração duma missa por intenção duma pessoa que acaba de sarar.

CONGONHAS. — José Marinho Gomes: Envio 2\$000 em agradecimento dum favor.

RIO DAS VELHAS. — Corina Caldas de Moura: Agradeço dois favores que alcancei; um em favor do meu marido e outro em meu proprio.

SETE LAGOAS. — José de Paula e Silva: Mando celebrar quatro missas no altar do Coração de Maria, em agradecimento dos favores alcançados para mim e minha familia. — Ambrosina de Barros Teixeira: Tomo uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento duma promessa feita. — Antonio Casimiro: Quero assignar na «Ave Maria» para manifestar minha gratidão por um favor obtido. — Uma Filha de Maria: Muito grata por um favor que alcancei, faço publico meu eterno reconhecimento.

PRUDENTE DE MORAES. — Josina Gonçalves Barboza: Grata por ter arranjado uma collocação para meu querido filho, envio 2\$000 para esse Santuario. — João Barboza de Oliveira: Confesso-me grato por dois particulares favores que alcancei; um em meu favor e outro em favor duma familia que vivia em desarmônia.

VILLA NOVA DE LIMA. — Remetto 1\$000 em nome duma senhora que se confessa muito grata por duas graças recebidas.

PONTE NOVA. — Pedro Nunes: Agradecendo um grande favor que recebi, venho declarar minha gratidão.

CORDISBURGO. — Maria Martins de Almeida: Grata pela saude alcançada em favor de minha querida filha, mando rezar uma missa nesse Santuario. — Etelvina Martins Rocha: Tendo sarado minha dilecta filha Maria da terrivel coqueluche, mando celebrar uma missa no altar do Coração de Maria. — Hormesinda Honorina dos Santos Lima: Em cumprimento duma promessa, envio 2\$000 para acenderem velas no altar do Coração de Maria, por um favor recebido.

CURVELLO. — Maria Moema Alves Rolim: Tomo uma assignatura da bella «Ave Maria», em cumprimento da promessa que fiz. — Marietta Brochado: Rendo mil louvores á Virgem Santissima por ter sarado duma doença e dou 5\$000 para ser dita uma missa. — Francisca de P. A. Góes: Manifestando minha eterna gratidão por diversas graças recebidas, confesso-me muito reconhecida. — Virginia Octaviano de Alvarenga: MUITISSIMO penhorada pela cura de meu querido irmão que já estava desenganado dos medicos, conforme promessa, tomo uma assignatura da «Ave Maria», por cinco annos.

BELLORIZONTE. — D. Amelia Spichit agradece dois favores recebidos e manda celebrar duas missas.

CAJURU' DE ITAUNA. — O sr. Augusto Ferreira Pimenta envia 1\$000 para velas do Coração de Maria, por ter sarado sua senhora duma terrível dôr de dentes no lapso de cinco minutos! — O sr. Augusto Domingues Maia, grato por um favor recebido, envia 2\$ para o culto do Coração de Maria.

RIO BRANCO. — Uma assignante, agradecendo a cura duma pessoa amiga e esperando, confiada, obter mais dois favores, remette 5\$000 para ser rezada uma missa á sua intenção.

ITAPECERICA. — Ignacio Tantico: D. Catharina Maximina de Moraes, digna esposa do procurador da Camara Municipal neste municipio, em agradecimento dum favor recebido, toma uma assignatura da Ave Maria.

PEREIRAS. — Maria Rita de Freitas Souza: D. Marietta de Freitas Vianna remette 4\$500 para ser dita uma missa ás almas, e por uma grande graça que obteve, toma tambem uma assignatura.

JACAREHY. — M. Oliveira: MUITISSIMO grata por ter obtido a cura de minha amada mãe e de minha querida filhinha que, achavam-se soffrendo horrivelmente por diversas doenças, envio 3\$000 para ser celebrada uma missa e 2\$000 para velas.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA. — Olympia Oliveira Fontão: Agradecendo ao Coração de Maria um beneficio, tomo uma assignatura na Ave Maria, e envio 5\$000 para ser rezada uma missa. — Arabella de Oliveira: Grata por uma mercê obtida, envio 5\$000 para as velas que devem arder no altar do I. Coração de Maria.

MOGY DAS CRUZES. — A. B. V. S.: Agradeço á Maria Santissima duas importantissimas graças e outras pequenas, alcançadas por seu intermedio.

JUNDIAHY. — O sr. José Augusto Oliveira manda 3\$000 para velas que devem arder no altar do Coração de Maria.

S. JOÃO NEPOMUCENO. — Carolina Pontes Soares de Almeida: Reconhecida por um grande favor recebido, envio 5\$000 para ser dita uma missa em honra do Coração de Maria.

GUIRYCEMA. — L. A. M.: Por muitos favores obtidos, e em particular um muito singular em favor de meu filho e tambem por ter conseguido que um animal de valia não ficasse aleijado, venho declarar meu eterno reconhecimento.

JAHU'. — Pia Papera Ribeiro: O illmo. dr. Augusto Vergely entrega 3\$000 para ser celebrada uma missa pedindo a graça de ter feliz viagem á Europa elle e sua exma. familia.

ALEGRETE. — Percilia A. de Souza: Por dois favores que recebi, remetto 10\$000 para a celebração de duas missas e velas. — Antonio Lora: Remetto 10\$000 para serem celebradas duas missas, em agradecimento de duas graças recebidas, e para velas. Mais 5\$000 que manda minha cunhada Luiza para a celebração duma missa e para velas por favores recebidos.

RIO GRANDE DO SUL. — Thereza Duarte Pereira envia 2\$000 agradecendo ao I. Coração de Maria um favor obtido.



Palestra meio scientifica

PROBLEMA COMPLICADO. — Tão complicado e cheio de difficuldades era para os sabios da idade media o problema da aviação que, collocavam sua solução na cathogoria das coisas impossiveis, e classificavam entre os loucos as pessoas interessadas numa aspiração tão absurda como a de voar. O mais sabio de todos elles, São Thomaz de Aquino, affirmava no Suplemento da terceira parte da Summa:

nullus sapiens homo affligitur ex hoc quod non possit volare sicut avis... quia nullo modo habet aptitudinem; porem as gerações modernas não o entenderam assim e abordaram resolutamente as difficuldades aviatorias, que podem agrupar-se em tres secções: Difficuldades de natureza mechanica, emquanto se refere á construcção dos apparatus, difficuldades de ordem aerodynamica ou resistencias passivas do velivolo nos ares, e difficuldades que dizem referencia á utilização practica da aviação. O resultado confirmou mais uma vez a phrase de Virgilio: Audaces fortuna juvat, e a conquista definitiva dos ares será, se nos não enganamos, o maior padrão de gloria do seculo fluente.

DIFFICUDADES MECHANICAS. — Com uma escolha judiciosa dos materiaes de construcção e uma execução cuidadosa dos systemas mais aperfeiçoados podem-se construir apparatus aviatorios, não totalmente perfeitos, mas acceitaveis e capazes de resistir a todos os obstaculos nas condições athmosphericas normaes, direcção, constancia e intensidade das correntes regulares da athmosphera. Era um grave erro dos constructores e aviadores preocuparem-se quasi exclusivamente de tornar os apparatus cada vez mais leves, não reparando que de esta arte o coefficiente de seguridade era cada vez menor, facilitando-se assim as quebras dos apparatus em pleno vôo e continuando a já longa serie de accidentes fataes. Faz já algum tempo que se trata de dar ás materiaes de construcção um coefficiente equivalente a seis vezes o valor normal da resistencia passiva, embora se prejudicasse o rendimento mechanico do motor. Ainda é pouco: para evitar precalços de tão funesto desenlace impõe-se a obrigação de adoptar todas as medidas tendentes a garantir a solidez do aeroplano.

ORDEM E PROGRESSO. — As experiencias de Pégoud, o primeiro inventor e executor do «looping the loop», phrase que, como diz o Dr. Luiz Borba, significa «boucher la bouche» ou virar cambalhota; esses *tours de force*, imitados pelo aviador Cattaneo, significam ordem e progresso na majestosa marcha da aviação, ou são antes jogos pueris proprios de clowns e de comediantes, scena impressionantes como as dos «toreadores», que espetam farpas no focinho do touro embravecido? De que serve voar sempre cada vez mais depressa, ultrapassando a velocidade das aves de maior envergadura, como as fragatas, os albatros e os plesiosaurios das epochas mesozoicas, julgando-se um fracasso toda velocidade inferior a duzentos kilometros por hora. Representa isto uma vantagem? Não: é um progresso que advem simplesmente de dotar o apparatus de possantes motores: o ponto da difficuldade seria variar a velocidade segundo os desejos e conveniencias do aeronauta, evitando essa rapidez pavorosa que torna tão difficil a direcção do aeroplano: uma velocidade maior de duzentos kilometros por hora será sempre impossivel na vida practica, seja qual for o vehiculo ou as condições da viagem: basta pois de concursos organizados para premiar loucuras e desvarios; basta de competencias em ambições reprovadas pela sciencia; basta de espalhafatos que difficilmente poderia permittir o criterio imparcial do moralista catholico.

ESTABILISADOR AUTOMATICO. — Entre os progressos reaes de aviação não podemos deixar de mencionar o estabilisador automatico de Dautre, de uma efficacia practica sufficientemente comprovada pelas experiencias feitas, a pezar de cuja enorme transcendencia, não foi ainda adoptado pelos fabricantes. Qual o motivo? Ignorancia ou descuido dos engenheiros?—Nada disso: é simplesmente uma estúpida vaidade dos aviadores. Cada um quer mostrar a sua coragem e habilidade na direcção do proprio aparelho; não quer que se diga que governa seu aeroplano, dando voltas á manivela como o prosaico conductor dum bond electrico; deseja apenas ser aclamado pelo publico por arriscar a vida a cada momento; quer mostrar-se um ente superior fora da especie que definiu Platão: *homo bipes et implumis*. Tem dois pés, mas como se os não tivesse: não tem pennas; mas tem azas. Não são estes espalhafatos, repetimol-o mais uma vez, que conduzirão o problema a uma solução perfeitamente satisfactoria.

OU' EN SOMMES NOUS? — O ponto principal onde convergem principalmente as vistas dos engenheiros e mechanicos da aviação é a rapida redução da velocidade para evitar aterrissagens forçadas; uns propõem variar os angulos de incidencia; outros preconizam a extensão da superficie executada por Ader, outros entendem que para reduzir a velocidade na proporção de quatro a um, o systema preferivel é o da curvatura das azas, ideada por Eiffeld. Falla-se ainda dum novo invento de Orville Wright cujo fundamento scientifico ignora se ainda. Poucos minutos de apprendizagem bastarão para saber pilotar perfeitamente os aeroplanos systema Wright. Finalmente Mr. Domingos acaba de idear seu *aeraplero*, especie de areoplano, sem azas, formado por um toldo abaulado que permite um rapido descenso vertical em forma de paraquédas.

TRISTE SINA. A Allemanha vota uma verba de sette milhões de marcos para as despezas da aviação; a França constroe em 1913 1.148 aeroplanos; o coronel, Seely na Inglaterra trabalha para que a frota aerea nacional não seja inferior a 250 aeroplanos: a Russia possui onze companhias de navegação aerea e manda construir dez daquelles gigantes biplanos que seu inventor Skorski fez evolucionar sobre São Petersburgo; na Italia e na Hespanha a frota dos aviadores militares faz prodigios de valor e arrojo... Está visto: a principal utilidade practica de quasi todas as descobertas modernas é matar homens a granel. Oh immortaes heroes da navegação aerea e da aviação!

Oh Pegoud, Garrós, Brindjone, Guillaux, Vedrines, Chanteloup e companhia, vinde ver o fructo dos suores e do sangue que derramastes! Oh ironia da sorte! Oh total fracasso das conferencias da Haya! Oh triste sina dos destinos da humanidade! Oh louca effervescencia das paixões! Oh funesto olvido das virtudes christãs! Comprehende-se a voracidade do lobo açulado pelo fome; mas homens a travar guerras sanguinolentas... *Nullus amor populis, nulla foedera*.

DR. BAUSANIO.



Miscelanea mariana

Maria defende dum furioso tigre

O milagre de Daniel na cova dos leões pode se repetir pela mediação de Nossa Senhora. O facto que refere o P. Guimand, missionario da Corea e superior do Seminario de Ryongsan, é uma confirmação tocante desta verdade. Deu-se em favor dum moço coreano, chamado Paulo Sye e hoje sacerdote exemplar.

Uma perseguição crudelissima que se levantou em 1894 contra os christãos, obrigou-os a fugir aos montes, para se livrar da furia dos perseguidores. Paulo Sye era então um rapazinho de treze annos, tão fervoroso que desde os nove annos promettera entrar no Seminario e fazer-se padre. Durante aquella perseguição, renovou por diversas vezes o mesmo voto, sem temer tornar-se victima escolhida com preferencia dos infieis. Um dia em que corria sua familia maior risco de cahir nas mãos dos soldados pagãos, fugiu para um alto monte em companhia dum irmão mais velho e de outros dois christãos.

Como a fome os apertasse, resolveram descer da montanha em procura de alimentos. Surprehendidos pelos inimigos, embrenharam-se outra vez pela serra acima, separando-se uns dos outros. A noite começava a ocultar os objectos. Com vagar e passos incertos ia caminhando por entre aquella matta virgem. Subitamente sinto um objecto pesado que se lança sobre mim. Cahi no chão sem conhecimento, tendo apenas tempo de invocar minha Mãe do Céu.

Ao acordar, vi diante de mim um enorme tigre de olhos scintillantes que se lança sobre meu peito. Tornei a invocar com todo meu coração a Virgem Santissima, renovando o voto de entrar no Seminario para ser padre. O feroz animal não me feriu nem fez mal nenhum. Então, sentindo-me mais corajoso, prosegui minha viagem por entre o matto, percorrendo uns quinze kilometros sem cessar um momento na invocação da Virgem Sma. Em todo este tempo pulava a roda de mim a terrivel fera até que começou a amanhecer, e desapareceu.

O fiel servo de Maria ficou pelo susto e pelo trabalho e fadiga daquella cruel noite completamente aphonico. Quando voltou á casa dos paes, não podia declinar uma só palavra. Mas, brevemente tomando um chá quente e descansando tranquilo, voltou ao seu estado normal, e pode pensar no cumprimento do querido voto tantas vezes e em taes circunstancias renovado.

Subscrição para o Santuario do Immaculado Coração de Maria de Meyer (Rio de Janeiro)

Sr. Antonio Gambetta Mesquita (Sorocaba)	3\$000
D. Rosalinda Aranha (Campinas)	2\$000
Sr. Duarte José Brochado (Caxambú)	2\$000
D. Eliza Campos (Amparo)	20\$000
Uma devota de Itaquy (Rio Grande)	5\$000

D. Maria Eugenia dos Santos (Itapitininga)	10\$000
D. Joanna de Souza Campos (Rebouças)	5\$000
D. Maria Franco Vianna (Scheid, E. do Rio)	20\$000
D. Philomena A. Andrade (Manhuassú)	20\$000
Sr. Arthur M. B. Oliveira Lima (Florianópolis)	20\$000
D. Maria Candida Soares de Jesus (Carmo Viamão—Minas)	20\$000
D. Camilla Xavier de Jesus (S. Roque)	20\$000
D. Aurelia Victoria dos Anjos (Passa Quatro)	20\$000

Do Rio de Janeiro

Apostolado da Oração	100\$000
Diversas Zeladoras	50\$000
Casa Sucena	50\$000
Mutualidade Vitalicia	50\$000
Archiconfraria do C. de Maria	50\$000
Diversas Directoras	50\$000
Mosteiro de S. Bento	50\$000
Catecismo do C. de Maria	50\$000

Padres Carmelitas	100\$000
Uma devota do C. de Maria	130\$000
D. Maria Conceição Bittencourt	65\$000
D. Delfina Narciso (contribuição mensal)	25\$000
Sr. Francisco Xavier da Motta	20\$000
Condessa de Frontin	20\$000
D. Honorina de S. Almeida	20\$000
D. Estephania da Silva	20\$000
Duas meninas	20\$000
Uma devota do C. de Maria	20\$000
D. Edith Moreira	10\$000
D. Carlinda Teixeira	10\$000
Diversos	317\$600

THEORIA E PRATICA

O coronel a um recruta :
 — Sentido ! O coronel deve ser considerado como pae. Entendeste ?
 — Sim, papae.
 — Tres dias de xadrez, por falta de respeito ao superior !



ENEZA — Fachada principal da basilica de S. Marcos.

Grandiosa construção iniciada pelo dux Bto. Pedro Urceolo, e que contém innumeras preciosidades, recolhidas pelos venezianos como despojos, nas guerras do Oriente.

A' sua direita devia achar-se o famoso Campanile, arruinado em 1902 e cuja reconstrução iniciou-se ainda durante o patriarcado de José Sarto, elevado em 1903 á Cadeira de S. Pedro.

Correspondencia

Volta Grande

No dia 3 do fluente seguiram para Espirito Santo do Agua Limpa, neste municipio, os reverendos padres Geraldo Palomera e Fernando Serrano, illustrados e virtuosos missionarios que aqui estiveram uns 12 dias, pequeno espaço de tempo para o muito que ainda ficou por fazer, não obstante a prodigiosa actividade de que são dotados os illustres sacerdotes.

Ainda assim, em tão poucos dias, os citados missionarios conseguiram prestar relevantes serviços á causa santa do catholicismo, de que são os mais ardorosos defensores.

Aqui chegando debaixo de uma "frieza,, geral por parte do povo, souberam, á semelhança dos legendarios spartanos, vencer com heroismo digno de imitação, a tal frieza que não só entorpece como até pode fazer desaparecer o povo que a possui em gráo elevado.

Logo á primeira madrugada, após a sua chegada, era o povo despertado por um cantico que ficou em nossa idea :

"Vinde paes, vinde mãis,
Vinde todos á missão
Para tratar do negocio
Da eterna salvação".

E cada palavra desse verso magico penetra fundamentalmente na consciencia adormecida pelo vicio ou pela ingratição, e nesse dia compareciam ás missões em numero bastante mais avultado que no dia anterior.

E assim, nesse "crescente,, admiravel, conseguiram vencer grande parte da indifferença que existia em nosso povo,

Com outros dous versos admiraveis chamaram tambem para a santa religião catholica as creanças que se achavam nesse monstruoso chaos que é o atheismo.

Lembra-te, jovem, que lá nos céos,
A Mãe de Deus vela por ti :
Ella sorri, sempre amorosa,
Mãe carinhosa tu tens alli.

Que triste vida, que triste sorte,
Que dura morte viver sem Vós ;
Levae-me, Mãe, para esses céos
Onde sem veio verei a Deus !

Duzentas infelizes creanças eram chamadas ao bom caminho pelo effeito seductor dessas duas poderosas quadrinhas !...

E em 12 dias apenas houve aqui o seguinte resultado :

Confissões	1.300
Communhões	1.020
1. communhões das creanças	200
Casamentos regularizados	65

Por estes dados fica provado que os reverendos missionarios padres Geraldo Palomera e Fernando Serrano são dois grandes benemeritos, a quem a nossa religião já deve uma grande somma de bons serviços.

Que consigam identico resultado em Agua Limpa é o que desejamos aos queridos amigos, agradecendo-lhes os bons serviços que aqui prestaram.

Gazeta do Porto Novo

O CORRESPONDENTE

Botucatu

Nos dias 23, 24 e 25 do mez proximo passado, realisou-se nesta cidade o retiro espiritual das creanças do catecismo dos Revmos. P.^{es} Capuchinhos, que se prepararam para a 1.^a Communhão. Prégou por occasião do mesmo o dedicado director do Catecismo Revmo. Frei Vital de Moena.

No dia 26 houve a 1.^a Communhão. Foram em numero de 74 os neo-commungantes, e incorporaram-se a elles 84 creanças que fazem parte da Liga de S. Francisco, Liga essa instituida sob a direcção do Revmo Frei Modesto Gonçalves de Rezende.

Foi bello vêr-se esta pequenina phalange de 158 creanças, na maior ordem possivel, tendo um unico desejo — preparar dignamente os seus coraçõesinhos para dahi a alguns instantes receber a suprema visita de N. S. Jesus Christo.

A's 7 1/2 horas da manhã chegaram em procissão as creanças acompanhadas das sras. catechistas, trazendo estas e as creanças que pertencem á Liga os seus respectivos distinctivos, e vinham entoando o melodioso cantico da Gruta de Lourdes: Ave, Ave, Ave Maria. Em seguida foi celebrada a S. Missa pelo Superior dos Capuchinhos Revmo. Frei Daniel de Sta. Maria.

Pouco antes de ser distribuida a Santa Communhão subiu ao pulpito o Revmo. Frei Modesto que com sua eloquente palavra commoveu todo o auditorio. Foi de notar o numero de communhões desse dia. Elevou-se a 334. Esta é uma prova decisiva da piedade do povo botucatuense, que auxiliado por Deus saberá sempre e sempre confundir com a sua pratica o espirito hodierno que trabalha animadamente para extinguir a Fé que herdámos dos nossos antepassados. A' noite, após a bençam do S.S. Sacramento, realisou-se a renovação das promessas do Baptismo, falando nessa occasião o Revmo. Frei Modesto.

Em seguida fez-se a distribuição das lembranças da 1.^a communhão, após a qual as meninas Luiza Laperutti, Adelina e Paschoalina Funari, em nome do catecismo, fizeram bellissimos discursos em despedida e agradecimento ao Revmo. Frei Modesto que se vae ausentar temporariamente para cumprir a santa e nobre missão da catechese dos indios em Mato Grosso.

Respondeu agradecendo o Revmo. Frei Modesto que mais uma vez em palavras commovedoras prendeu a attenção do numeroso auditorio.

Encerrou-se a festa que jamais será olvidada do povo botucatuense com o imponente hymno : *Sou Christão*.

Secretaria da Liga de S. Tarcisio

CARMEN DE AZEVEDO TRIGO

Missionarios em Passos

(SUL DE MINAS)

No dia 3 de Julho do corrente anno, a corporação musical N. Senhora das Dores, foi encontrar na estrada desta cidade os illustres Rev.^{mos} P.^{es} Missionarios, Hygino Chasco e José Maria Bengoechea, acompanhado-os até ao palacete do Monsenhor João Pedro Ferreira Lopes, onde tiveram fidalga hospedagem, de que são dignos estes valentes ministros de Christo,

No mesmo dia deram começo as santas missões, tendo ambos sacerdotes obtido o melhor exito possivel, nesta Parochia, já por sua vasta erudição, já por sua esmerada educação, aliadas tão bellas qualidades á sua palavra de verdadeiros apóstolos da nossa Religião.

Bem concorridos foram todos os actos que celebraram, durante as Missas.

No dia 19, convidadas com antecedencia e devidamente preparadas trezentas creanças fizeram a sua primeira communhão ás 8 horas da manhã na Matriz, ouvindo-se na occasião uma pratica feita pelo celebrante do magestoso acto, o illustrado missionario e grande orador sacro P.^o José Maria, que á todos commoveu !

No dia 21 uma enorme romaria seguiu em procissão ao Cemiterio, onde o mesmo sacerdote P.^o Missionario José Maria, usando da sua palavra fluente, entoneceu ao grande auditorio, que teve a ventura de ali se achar para a commemoração dos fieis defunctos.

No dia 23, a 1 hora da tarde, com bastante affluencia do povo, foi bento o cruceiro, no Largo de São Benedicto, e depois erecto na praça de Santa Barbara onde o Rev.^{mo} P.^o José orou demoradamente; mas empolgando os assistentes, que o ouviam com enthusiasmo—tal a sua brilhante allocução.

No dia 24 ás 10 horas, no salão do jury celebrou-se a missa para os detentos que receberam a santa Communhão.

Nessa cerimonia tão alegre e bastante concorrida, ouviu-se a palavra do illustrado conego Domingos Roque, que dissertou brilhantemente sobre a installação da imagem de Christo na sala do Jury, trasladada do edificio antigo para a nova cadeia. Em seguida e ao som de escolhidos hymnos pelas creanças e bellissimas peças musicas pela Corporação Nossa Senhora das Dores, os infelizes detentos fizeram repasto de um grande almoço que a população da cidade lhes offereceu.

Nos demais dias houve na Matriz 2.775 communhões, além de 18 doentes na Santa Casa. Parabens á Passos por tão saudosas missões.

Passos 6 de Agosto de 1914

UM APRECIADOR

Varginha

SUL DE MINAS

Festa do Sagrado.Coração de Jesus

Realisou-se nesta freguezia a festa do Sagrado Coração de Jesus no fim do mez p.p. Louvado seja Deus, foram esplendidos os fructos espirituas alcançados.

Pregou em todos os dias da novena o Revmo. P. Guilherme Villas Bôas S. J. falando sobre varios assumptos do mais palpitante interesse da actualidade.

O Revmo. Vigario, P. Leonidas Ferreira e o venerando monsehor Aureliano, voltaram toda a actividade para o confisionario, de modo a se distribuirem durante esses dias, perto de mil communhões.

No dia 29 cantou a missa o nosso Vigario sendo expôsto durante o dia, o S.S. Sacramento.

Ao inicio da santa missa, realisou-se a tocante cerimonia da entrega solemne das cruces, medalhas e diplomas á nova presidente D. Maria de Rezende e S.^a vice presidente, D. Anna Barbosa Nogueira e as zeladoras D. Urbana Cardoso e Maria Pinto de Barros, devendo entrar p. o Apostolado no mez p. futuro a Sra. D. Marietta Severo de Carvalho.

O Apostolado conta actualmente 18 zeladores, 31 zeladoras e mil e tantos associados.

Cresce de dia p. dia o fervôr religioso na freguezia que conta 1.500 habs., não se tirando 2 % de catholicos.

Infelizmente os operarios são poucos; onde deviam exercer seu cargo pelo menos dois padres; existe apenas o vigario que apesar dos maximos esforços e boa vontade, não pôde dar ao culto catolico o esplendor a que tem direito.

Todavia a communhão de sentimentos religiosos entre o pastor e as ovelhas, maxime dos membros do Apostolado da Oração, são tão intimos, que damos muitas graças ao céu pelo progresso religioso e moral desta prospera e futura freguezia de Varginha.

O CORRESPONDENTE

Notas e noticias

IMPrensa CATOLICA

A Santa Sé manifestou mais uma vêz que vê com bons olhos a propaganda e auxilio da boa imprensa. Aos Sacerdotes associados da Legião da Boa Imprensa de Espanha que são directores de côro ou são *laureados* pagando a quota semanal equivalente de um côro, foi concedida pela Sda. Congregação do Santo Officio a faculdade de impôr o escapulario de Nossa Senhora do Carmo.

—Ao sr. dr. A. B., de Conquista, Estado de Minas, agradecemos de coração o donativo de 40\$ mandado para auxiliar nossa revista, continuando a obra de caridade e zelo que s.s. vem praticando todos os annos.

Um sabio católico

Na França a Academia das Sciencias moraes e politicas concedeu no dia 30 de Maio passado, o premio Ernesto Trel ao livro *França da amanhã*, do sr. Carlos Heyrand.

Este premio que só se concede de dous em dous annos (não o tendo sido em 1912, por não merecel-o algumas das obras apresentadas,) é destinado á melhor obra de educação popular.

Ora o livro do sr. Heyrand apresenta uma unica resolução ao grave problema: a volta do catholicismo pratico.

O sr. Heyrand é catholico, a sua obra ostenta o «Imprimatur» do Arcebispo de Paris e já lhe mereceu uma elogiosa carta do cardeal Merry del Val.

Eis o que é premiado na França.

Aqui entre nós, o que será?

DE ROMA

Os ultimos momentos de S. S. Pio X

Pouco depois de iniciar-se a grande guerra entre as maiores potencias da Europa, caia doente S. S. Pio X, confrangido de dôr ante o espectáculo de morte e de sangue que se apresentava a seus olhos, prevendo, aliás, que muitos milhares de victimas haviam de ser filhos da Igreja cuja morte havia de ferir fundamente seu coração paternal.

A sua acção sobre o Mexico e Estados Unidos para evitar a beligerancia fôra coroada de exito; não assim os seus votos de paz entre as nações da Europa.

(Veja-se a numeração das duas paginas seguintes)

cardeaes que nesta data serão : o emmo. sr. Serafim Vanutelli, decano da ordem dos bispos, e emmo. sr. Sebastião Netto, decano dos presbiteros, e o emmo. sr. Francisco Della Volpe, decano dos diáconos.

No dia 21 o cadaver do Santo Padre que se achava ainda com uma expressão de bondade e sorriso, e estava rodeado pelos guardas nobres do Vaticano, foi visitado pelo cardeal Camarlengo Francisco Della Volpe que se achava ausente na cidade de Imola, quando se deu a morte, batendo tres vezes com o martelo de prata na testa do finado, chamando-o com seu nome de baptismo. Isto se deu ás 10 hs. diante de mais onze cardeaes. Logo o cadaver foi embalsamado, revestido com habitos comuns e exposto sobre um modesto leito em que foi visitado por mais de tres mil pessoas. Depois foi revestido de mitra e casula, luvas e sapatos vermelhos, e com grande acompanhamento de cardeaes, bispos, principes romanos, embaixadores e todos os prelados da côrte pontificia e a escolta dos nobres, foi levado á basilica do Vaticano, sendo exposto na capella do Smo. Sacramento. Ahi, rodeado de cirios, permaneceu por seis dias para ser venerado pelos milhares e milhares de fieis que pela ultima vez vão ver o Pae da Christandade.

No Brasil o governo federal mandou prestar a S. S. Pio X as honras de soberano, ordenando logo que se hasteasse a bandeira funeral da Republica em todas as repartições publicas. O presidente sr. Hermes telegrafou ao cardeal Camarlengo, exprimindo-lhe os sentimentos de pasame pelo falecimento de S. S.

Mistral

O celebre poeta Mistral, pouco antes de morrer, escreveu a seguinte carta ao Santo Padre Pio X :

"Maillane (Provence), 4 de junho de 1913
Santissimo Padre:

Fiquei profundamente commovido com o precioso testemunho de paternal sympathia que V. Santidade se dignou conceder-me, a Vossa benção apostolica me trará a felicidade e me ajudará, filho e crente da igreja catholica, apostolica e romana, a morrer na fé do meu baptismo e dos meus pais. A carta que me escreveu em vosso nome S. Eminencia o Cardeal Merry del Val, o esplendido medalhão que traz o retrato de V. Santidade bem como o retrato acompanhado de um texto autographo que vem do Vaticano, são a mais valiosa recompensa da minha obra litteraria e dos esforços de toda minha vida pela conservação das tradições de minha Provença e de sua lingua popular.

Profundamente emocionado, me inclino humildemente deante do Soberano Pontífice que se dignou abençoar seu muito conhecido e mui dedicado F. Mistral.»

VIDA CATOLICA

A comissão encarregada de angariar e distribuir donativos ás victimas das inundações da Bahia recebeu onze contos de réis que pela mão do exmo. sr. Arcebispo d. Jeronimo Tomé da Silva fôram entregues aos vigarios das freguezias onde se deu aquella calamidade publica, afim de que elles as distri-

búam entres os prejudicados pelas ditas inundações. O governo do Estado e a Associação das Damas de Caridade entregaram tambem muitos fardos de roupa para se distribuirem entre os pobres.

As ilhas da morte

O governo da China mandou entregar ao P. Conrady, sacerdote belga, duas ilhas da provincia de Kuang Tung, para nellas tratar dos leprosos. O P. Conrady ocupou uma dellas, tratando de 700 doentes, e entregou outra ilha a quatro religiosas que cuidam de 300 mulheres, atacadas da terrivel doença.

O governo da China esperou tambem que se incumbissem dos leprosos alguns desses pastores, ou ministros protestantes que a bocca cheia falam mil asneiras contra os padres catholicos : esperou tambem que se estabelecesse naquellas ilhas para aconchegar os enfermos algum cavalleiro *kadosch*, alguns desses oradores de chafarica e veneraveis das lojas, alguns desses mediums espiritas... e nada conseguiu, foi só um padre catolico *estrangeiro*, uma *ave de arribação* vestida de preto, e umas pobres religiosas que osaram em nome da caridade christã, tomar conta daquelles doentes mais temidos que a praga da guerra.

Convidem nossos leitores os seus contradictores que vã substituir o P. Conrady e que se ofereçam para um serviço tão agradavel ao governo da China.

Aldeias guaranis

A «Real Academia de la Lengua Española» concedeu o premio Loubat a um reverendissimo Padre que dá pelo nome de «Pablo Hernandez» e pertence á Companhia de Jesus, ou seja um jesuita dos mais autenticos.

Tão autentico que a obra premiada versa sobre a «Organização social das aldeias guaranis da Companhia de Jesus».

O premio Loubat devia outorgar-se cada dez annos á melhor producção litteraria sobre assuntos do Novo Mundo.

E ficaram atraz do jesuita, vergonhosamente postergados, innumerous inimigos do clero e dos jesuitas que prodigiosamente escreveram sobre assuntos americanos por estes ultimos dez annos.

Mandem, já, esses senhores um valente protesto á Real Academia de Madrid.

PELO PAIZ

No dia 14 começou a ser feita na casa da Moeda a cunhagem de novos nickeis, segundo o padrão actual. São aproveitados os nickeis grossos recolhidos nas repartições do governo.

— Seguem funcionando no seu intuito patriotico e caridoso as comissões de auxilios de S. Paulo ás classes necessitadas. Em todos os distritos da cidade fôram nomeadas subcomissões para conhecer os verdadeiros necessitados, conforme proposta do revmo d. Miguel Kruse, Abbade de S. Bento. Em todas as subcomissões entraram a formar parte os revmos. vigarios.

No dia 19 agravaram-se notavelmente seus incomodos de catarro traqueal: os medicos assistentes deram-lhe a respirar balões de oxigenio. Fôram-lhe logo administrados os ultimos sacramentos por mons. Agostinho Zampini, Paroco dos Palacios Apostolicos e religioso agostiniano, assistido por outro religioso, mons. Pifferi, e por mons. Bressan, secretario particular do Santo Padre.

Pio X acompanhava em voz baixa as orações do celebrante, conservando no seu rosto uma expressão angelical

«Seja feita a vontade de Deus» foram suas ultimas palavras, pois a dificuldade da respiração não lhe permitiu falar mais. A bronquite extendia-se para a parte inferior dos pulmões.

Por toda aquella tarde os cardeaes presentes em Roma e o corpo diplomatico acreditado ante a Santa Sé, foram chegando ao Vaticano. A praça de S. Pedro ia-se enchendo de povo, que não cessou de concorrer por toda a noite. O cardeal Merry del Val e mons. Bressan não deixaram de estar todo o tempo á cabeceira do Santo Padre. As 23 hs. mons. Misciattelli, sub-prefeito dos Palacios Apostolicos, fez-lhe a recomendação da alma e applicou-lhe a indulgencia plenaria «in articulo mortis.»

Pio X embora não pudesse falar, comprehendia perfeitamente tudo o que se passava, e acompanhava em espirito as orações dos agonisantes.

No dia 20, as 2'50, S. S. tinba entregue sua alma a Deus, a quem servira com tanta santidade de seu altissimo posto na Igreja de Christo.

Pio X nascera em Riese, diocese de Treviso, a 2 de junho de 1835, no antigo reino lombardo-veneto, então sob o dominio da Austria, tendo, pois completado a idade de 79 annos. Fizera os estudos, com muito sacrificio de seus pais, em Castelfranco e em Padua, obtendo as melhores notas, apesar de não ter nenhuma recomendação. Deu ingresso no seminario de Treviso, recebendo o presbiterato no anno 1858.

Era naquelle anno que se tinham dado as aparições em Lourdes e não podia adivinhar o novo sacerdote que cincoenta annos depois seria elle o Summo Pontifice que extenderia a toda a Igreja a festa da Aparição da Immaculada na gruta de Massabielle.

Desempenhou varios annos a cura de almas em Tombolo e Salzano, sendo depois nomeado pelo seu bispo conego da Sé, director espiritual do seminario, examinador sinodal e Vigario geral.

Em 1884 Leão XIII escolheu d. José Sarto, era este o seu nome civil, para o bispado de Mantua em que deu mostras de sua ingente actividade e zelo pastoral. Satisfeito o Santo Padre com a oporosidade e santa vida de d. Sarto, elevou-o em 1893 ao cardinalato e patriarcado de Veneza, onde permaneceu por nove annos com a mesma vida episcopal que em Mantua.

Após a morte de S. S. Leão XIII, seguiu para Roma, com bilhete de ida e volta, não lhe passando pela mente que os colegas do conclave se pudessem lembrar delle para exalçal-o até o trono papal. Entretanto, é certo que o proprio Leão XIII tinha manifestado a pessoas de confiança sua opinião particular, apontando o nome de Sarto e o de outro cardeal como os mais aptos para gerir o summo pontificado.

No dia 4 de agosto, após varias votações, o nome do cardeal Sarto obteve as duas terceiras partes da somma total dos votos para ser eleito Summo Pontifice, e foi proclamado Papa depois da aceitação que elle declarou com as mesmas palavras que fôram as ultimas de sua vida: Seja feita a vontade de Deus.

A morte de S. S. Pio X ecoou dolorosamente por todo o mundo, havendo em toda a parte manifestações de pesar. Os Congressos parlamentares das Camaras legislativas, as salas dos tribunaes, as camaras municipaes, as sessões das corporações literarias e scientificas suspenderam seus trabalhos em signal de pesar e muitas mandaram comissões aos sres. Bispos para mostrar-lhes o sentimento pela morte do supremo chefe da Igreja. Nesta manifestação luctuosa foram os primeiros os soberanos e os governos de todas as nações por meio dos ministros das relações exteriores. As igrejas dobraram a finados durante tres dias e suspenderam as suas festividades. Em toda a parte se celebraram solemnes suffragios pela alma de S. S., embora exista nos fieis a firme persuasão de que a santidade de Pio X era real e pessoal, quanto se pode supôr antes das averiguações canonicas.

A primeira noticia certa no Brasil foi dada pelo ministro das relações exteriores que logo deu pesame, em nome do presidente da Republica ao exmo. sr. Nuncio. d. José Aversa. S. excia. se achava em S. Paulo, acabando de voltar de sua excursão a Campinas.

Prevenimos nossos leitores contra as capciosas afirmações dos jornaes neutros e de outras publicações não católicas sobre o pontificado de S. S. Pio X, sobre sua vida e character, semeando insidiosas e maléficas apreciações entre os louvores que depois de morto lançam com fumegantes turibulos sobre o mesmo Pontifice que elles atacavam sem respeito, sem consciencia e sem conhecimento de causa, quando era vivo.

Prevenimos os igualmente contras as *cavações* dos jornalistas incapazes, ignorantes e ordinarrimos sobre as fases do futuro conclave, fazendo as mais desatinadas apreciações sobre as pessoas dignissimas que são os emmos. Cardeaes da Santa Igreja.

O emmo. sr. cardeal Arcoverde que se achava em Cadiz de regresso ao Brasil, suspendeu a viagem e seguiu para Roma, afim de tomar parte activa no conclave, como eleitor do Summo Pontifice.

No dia 21 fez-se a primeira reunião dos cardeaes, assistindo 23. Depois de prestarem o juramento, foi quebrado o sello do anel pontificio, assim como o sello de chumbo, que serão metidos dentro do sepulcro de Pio X. Nessa reunião foi lida a bula de 25 de dezembro de 1904, promulgada pelo mesmo Papa, em que se condena a severas penas eclesiasticas os que propuzerem ao conclave a exclusiva dos soberanos.

No Congresso Federal do Rio de Janeiro o revmo. sr. dr. Valois de Castro propoz em eloquente discurso um voto de pesar pela morte de S. S., sendo logo atendido pelos srs. deputados que suspenderam a sessão.

O governo geral da Igreja é gerido durante a vacancia da Santa Sé por uma comissão de tres

O secretario da Justiça comunicou á commissão que o governo do Estado ia reencetar os serviços publicos suspensos, afim de dar trabalho aos que fôram desempregados. As fabricas não serão reabertas, porque muitas se fecharam com alguns mezes de anticipação á guerra européa e padecendo de uma crise muito mais radical que a dos serviços publicos.

Os auxilios aos pobres serão fornecidos geralmente em generos alimenticios.

—Conta o *Correio* que recebeu de uma agencia de publicidade, nesta capital, os ultimos numeros do «Rio Nú», e diz que essa folha traz interessantes gravuras e texto variadissimo. Assegura tambem o velho coléga que essa agencia é *conceituada*.

Conceituada, em que sentido? Conceituada uma agencia que explora o «Rio Nú»? Que ideia tem o *Correio* da palavra «conceituada»? Serão tambem conceituados os castens que a par do «Rio Nú» e dessa agencia, enriquecem com o vicio e a immoralidade publica?

—No dia 19, á noite, chegou da Europa, tendo condigna recepção pelos catholicos paulistas, o exmo. sr. d. Duarte Leopoldo, Arcebispo de S. Paulo, que vinha acompanhado do exmo. sr. d. Alberto Gonçalves, Bispo de Ribeirão Preto. As alegrias da volta ficaram, porém, enturvadas com a noticia da morte de S.S. Pio X, chegada no dia seguinte.

PELAS NAÇÕES

A Europa em guerra

No dia 15 os alemães cercavam Namure e tomaram a cidade Hasselt, capital do Limburgo belga.

O czar da Russia e o gran-duque Nicolau fizeram um *politico* apello á Polonia para que coooperasse ao triumpho dos russos sobre Alemanha, prometendo aos polacos uma especie de *home rule*.

Pode ser que os polacos submetidos á Prussia acreditem nas cantilenas dos dois Nicolaus, mas quanto aos que já estão dominados pela horrenda tirania dos soberbissimos Romanoff, muito duvidamos que acreditem.

Uma nota official da Servia reconhece finalmente que os austriacos atravessaram os rios Drina e Save, devido exclusivamente á superioridade numerico do exercito imperial.

Até o dia 15 eram já uns quatro milhões de soldados que se achavam mobilizados para os combates nas diversas nações que se acham em guerra.

Os cruzadores alemães Goeben e Breslau que se acharam no Mediterraneo, quando se deu a declaração de guerra, refugiaram-se, no estreito dos Dardanelos com licença da Turquia. Esta comprou os vasos, mudando-lhes os nomes, mas a tripulação militar continuava a bordo, o que occasionou um protesto-ultimatum das nações da entente, como se fosse violação da neutralidade.

O chanceler alemão declarou que a culpada de toda a guerra é a Russia, por causa de sua cumplicidade no assassinato do archiduque Francisco Fernando. Um dos anarquistas servios que fora surpreendido com algumas bombas pela policia da Austria, estava em intimas relações com o ministro da

Russia em Belgado; e não foi sem um coincidência providencial que o tal ministro morreu de repente no momento em que era visitado pelo ministro da Austria.

Segundo uma comunicação official do ministro da Inglaterra não houve, até o dia 19, nenhuma batalha naval no Mar do Norte.

Esse mar acha-se semeado de minas submarinas só conhecidas pelos alemães que as lançaram. Os inglezes que ameaçavam bombardear Hamburgo e todo o litoral germanico, não ousaram atravessar as aguas do Mar do Norte mais proximas á Alemanha. A sua esquadra apesar de bem tripulada e municionada estacionou impotente ante os explosivos alemães, enquanto não se conheça a situação exacta das minas.

Os francezes têm occupado todo o sul da Alsacia, sendo recebidos com o entusiasmo que se pôde supôr da parte dos alsacianos que sempre se opuzeram á dominação dos generaes prussianos.

O rei dos belgas transferiu sua côrte para Antuerpia, praça forte que se acha bastante longe do caminho a seguir pelas nações beligerantes.

A Inglaterra declarou altivamente, ciosa da grandeza de sua esquadra, que o mar Atlantico está livre para a navegação, podendo sem susto singrar suas aguas todos os navios que não sejam alemães ou austriacos.

A Italia com sua neutralidade inesperada e talvez só adiada no presente conflicto europeu, entra plenamente, embora inconscientemente, no plano divino do governo da Igreja. Morto o S. S. Pio X, era necessario reunir brevemente os cardeaes de diversas nações da Europa e da America para escolher o novo Pontifice.

E eis que por essa neutralidade, facilita-se admiravelmente a viagem a Roma, das nações beligerantes, pois os cardeaes francezes e inglezes podem pacificamente atravessar a Italia que o mundo considerava como ligada necessariamente por uma aliança aos alemães e austriacos num caso de guerra.

Nos dias 20 e 21 deram-se as entradas dos alemães nas fortalezas de Liége e em Bruxellas, capital da Belgica, que o rei Alberto teve que abandonar previamente, apesar de sua amizade com os francezes e inglezes, amizade e predilecção que se estende até ao sistema revolucionario que vigora na França, mas que S. M. não pode implantar na Belgica, porque o heroico povo belga não quer o des-governo e a corrupção official da republica vizinha.

Apesar do silencio conspirador da agencia *Havas*, em contra da católica Austria, sabe-se bem que já no mez de julho os austriacos tinham entrado na capital da Servia, o que explica a permanencia da côrte em Nisch, ao sul do paiz e bem longe de Belgrado.

Os alemães fortificados em Metz repeliram a invasão dos francezes, além do rio Seille. As tropas montenegrinas invadiram a Bosnia e Herzegovina, fazendo junção com os servios.

As esquadras ingleza e franceza bombardearam a esquadra austriaca refugiada em Bocas de Cattaro. Desde os montes vizinhos era tambem atacada pelo exercito de Montenegro.

O governo alemão impôz á cidade de Bruxellas uma contribuição de guerra de 200 milhões de francos.

As ordens religiosas no tempo de guerra oferecem prestimosos serviços aos respectivos paizes beligerantes. Assim, a ordem da Trapa ofereceu seus mosteiros ao governo francez para servirem de hospitaes militares aos feridos do exercito nacional.

No dia 23 cinco milhões de russos achavam-se mobilizados, avançando sobre as fronteiras da Alemanha e da Austria.

Tendo o Japão mandado um ultimatum á Alemanha, declarou a guerra a esta ultima potencia. O Japão vai mobilizar sua esquadra para tirar aos alemães todas as suas colonias no Extremo Oriente.

Na França fôram chamados ás filas do exercito tres milhões de homens, terminando-se no mesmo dia 23 a mobilisação de todo esse pessoal beligerante.

A Alemanha confia em provaveis revoluções antimilitaristas, tanto na Russia, como na França, se a guerra durar por alguns mezes. A propaganda contra a guerra fôra enorme na França, sendo por isso assassinado o chefe socialista João Jaurés.

Quêda de um socialista

Caiu ferido por uma bala mortifera o sr. Jaurés, celeberrimo agitador do partido socialista, e adversario incondicional das guerras internacionaes.

E foi por este caracter de antimilitarismo que um estudante exaltado em Paris lançou sobre o rico burguez o projectil homicida.

Hontem era um principe católico que por instigação da maçonaria internacional tombava ante a furia dos inimigos secretos que aproveitaram o odio da raça dos servios contra os austriacos.

Não foi só um crime politico o assassinato do virtuoso archiduque; fôï tambem crime de uma seita, pois o estudante que matou o herdeiro da Austria declarou-se um adepto das idéas revolucionarias e foi um simples mandatario das seitas secretas que não podiam ver com bons olhos o futuro reinado de um imperador decididamente católico.

No dia 31 de julho foi outro estudante que dá cabo da vida de um chefe maçonico socialista, verdadeiro burguez de vida desfrutavel que na sua passagem pelo Rio de Janeiro, ha bem pouco tempo, declarou que gostava dos pobres operarios, mas de longe...

A anecdotia foi registrada pelos proprios jornaes neutros que elogiavam as suas idéas descaminhadas sobre concertos a fazer na sociedade pelos desequilibrados socialistas, com o auxilio dos propagadores famintos que são os agitadores do povo e os jornalistas da imprensa amarela e mesmo os da neutra.

Dinheiro de São Pedro

Somma anterior	317\$100
Donativos Semanaes	
Recolhido na missa do Sabbado	2\$000
Caixa da Igreja	9\$000
Redacção da «Ave Maria»	1\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	1\$000
» de Curityba	2\$000
Donativos extraordinarios	
Santuário de Meyer	21\$200
D. Maria Angelica (Guiricema)	\$500
Total	353\$800

Indicador Christão

Agosto de 1914 — N. 35

30 DOMINGO Sta. Rosa de Lima, Virgem, da Ordem Terceira de S. Domingos. Stos. Bonifacio e Tecla, pais de doze mártires.

Hoje começa a novena da Natividade de N. Senhora.

31 2.^a FEIRA. S. Raimundo Nonnato, Cardeal. Stos. Teódoto e Rufina, Mártires, paes de S. Mamede.

Setembro de 1914

1 3.^a FEIRA. Sto. Egidio, Abbade. Sta. Verena, Virgem. Sto Augusto, Mr.

2 4.^a FEIRA. Sto. Estevam, Rei de Hungria. Sta. Maxima, Mr. Sto. Elpidio, Bispo.

50 dias de indulgencia, assistindo á missa das 7 horas no altar de S. José.

3 5.^a FEIRA Sto. Aristeu, Bispo e Mr. Sta. Basilisa, V. e M.

4 6.^a FEIRA. (primeira de mez) S. Moisés, Legislador e Profeta. Stos. Rufino, Silvano e Vitálico, Meninos Mártires.

Indulgencia plenaria pelo Apostolado da Oração.

Hoje Lua Cheia ás 10 hs. 54 ms.

5 SABBADO. S. Lourenço Justiniano, Patriarca de Veneza. Sto. Herculano, Mr.

Indulgencia plenaria pelos desagrvos ao Coração de Maria

500 dias de indulgencia assistindo á missa das 7 e 1/2 horas no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

O mez de setembro é dedicado ás Dôres de Nossa Senhora: 300 dias de indulgencia cada dia e indulgencia plenaria uma vez para os que praticarem esta devoção.

AOS NOSSOS CAROS ASSIGNANTES

Em vista das graves difficuldades que tornaram impossivel, durante a actual guerra européa, fazer a provisão de papel, necessaria para a edição regular da «Ave Maria», esta administração viu-se na triste necessidade de reduzir á metade as paginas do corpo da revista e suprimir a secção das capas que servia para os anuncios.

A «Ave Maria» continuará a ser publicada todas as semanas com o mesmo formato e em oito paginas.

Rogamos, por isso, aos nossos correspondentes que nas suas relações sejam mais breves e menos panegiristas e que não insiram discursos, pois a secção de correspondencias é de noticiario local e não de oratoria.

Pedimos, tambem, aos nossos assignantes desta capital que ainda não tiverem realizado o pagamento da exigua importancia annual desta Revista, se sirvam realizar na brevidade possivel, nesta administração, ou então, na Casa Lourdes, rua Direita, n. 10.

CONEGO SENNA FREITAS

A tenda de mestre Lucas

Historia de um pobre de Deus,

contada por elle mesmo

ROMANCE RELIGIOSO ORIGINAL

—Basta, replicou Ricardo, que pense em mim perante Deus. E agora, já que aqui estou, muito desejarei ouvir o desenlace da historia tão pathetica, que hontem principiára a narrar-me. Parece-me que mais que uma vez terei de discriminar n'ella a mão mysteriosa da Providencia, desemmaranhando os fios enredados da sua vida, e talvez desdando nós que pareciam insolúveis.

—Com o maior prazer, tornou o ferreiro, assente-se v. s.^a n'este banco tosco, que fórma o total da minha mobilia. Eu mesmo não posso recordar-me sem commoção d'esses setenta annos passados, em que se tem revolido a minha vida agitada. Tinha chegado a relatar-lhe as circumstancias desagradaveis da morte de minha mulher, na occasião fatal em que partira com ella de Napoles para Genova...

(E passou a mão pela testa, apertando o frontal entre os dedos, como se quizesse condensar os fragmentos dispersos da reminiscencia).

X

Altibaixos

—Vamos a ver se collijo um pouco as minhas idéas.

Mal o comboio, que nos conduzira, chegou á estação seguinte, apeei-me, tomei commigo a minha pequena bagagem, e demorei-me n'aquelle ponto, até que chegasse a locomotiva que vinha de Genova para Napoles.

Fiz transportar os restos mortaes de Maria para esta cidade, e inhumal-os com toda a pompa que me foi possível.

«Voltaremos a Napoles», me tinhas tu dito com tanta saudade: voltaste, sim, mas tu morta, e eu... morto duas vezes.

Eugenia, que tanto chorava ao entrar no caminho de ferro, parecia presentir o primeiro e o mais fatal dos golpes que a podiam fulminar.

Quiz residir por muitos annos a fio n'esta cidade, para respeitar as sympathias de minha mulher, mesmo depois da sua morte.

Metti Adelaidita nas religiosas do Sagrado Coração, e fui morar para uma hospedaria. Entrei em algumas transacções commerciaes, em que fui feliz, e em que cheguei a conseguir uma fortuna colossal.

Perfeitamente livre e independente, soffrivemente rico, não tendo já a meu lado um anjo de carne como outr'ora, para me chamar constantemente ao dever, e impôr-me o amor da virtude com a celeste expressão das suas feições, e com o encanto

divino das suas fallas, o demonio da lascivia, do jogo, e o da orgia saltaram-me successivamente, e suffocados os primeiros remorsos, conseguiram subjugar-me de todo.

Entreguei-me então a todos os excessos e delirios d'um coração sedento de impudicicia, e a todas as loucuras d'uma imaginação desnortada. Perdoai-me, meu Deus, e perdôa-me tambem tu, Maria: eu commetti crimes que insultaram a magestade de um, o amor e a memoria da outra.

Basta que esses crimes tivessem vivido uma vez nos meus actos, dispense-me, senhor, de os fazer reviver na triste narração que tem tido a pachorra de ouvir-me.

—Enganaes-vos: a drescripção das vossas aventuras tem-me originado o mais vivo interesse, porque, quando se soffre como eu tenho soffrido, experimenta-se uma sensível consolação, ao deparar-se nos um socio de revezes, na estrada da vida. Respeito o pudor que vos impede de declinar os devaneios d'essa época a que vos referis, mas anho saber por que terrível queda cahistes da opulencia na tenda de um ferreiro.

—Maria era o fiel da balança de todos os meus actos e das minhas finanças; morta ella, o equilibrio perdeu-se, e dei em terra com a honra e com a bolsa.

A consequencia das minhas desordens foi em primeiro lugar uma bronchite, que disparou n'uma séria affecção pulmonar, que me obrigou a ir passar algum tempo em Roma, cujo clima é mais quente que o de Napoles.

Felizmente restabelecido d'este incommodo grave, a poder de hygiene e de dinheiro, regressei a Napoles, onde deixára minha filha no collegio, como já disse, das religiosas do Sagrado Coração.

Arribado, em boa hora, d'uma molestia que esteve a ponto de se me tornar fatal, reduzido pelas minhas prodigalidades, e por excessos de vicios a não ter mais que uma libra no fundo da algibeira, entendi que era necessario ser homem. A desgraça aproxima o homem de Deus... Maria houve de orar muito por mim. Eu que tão cedo esquecera os ditames, e as praticas religiosas que meu saudoso pai me ensinára na infancia; eu, a quem o exemplo da minha santa esposa não podéra identificar com os meus os seus sentimentos de austera piedade, sentimento de chofre christão, e não córo de vol-o confessar, christão fervente.

Precisava de restabelecer um nome, que era já para todos uma nodoa, e os meus fundos que tinham já dado em secco, havia muitos mezes. Morava então na mesma rua que a minha, um rico commerciante de alta probidade, e excellentes créditos, que antes conhecera meu pai no Porto, onde vivera algum tempo, e de quem se dizia sinceramente amigo.

Em quanto não precisava do auxilio d'este homem, não tinha tr.vado cem elle outras relações que não fossem relações de chapéo.



(CONTINUA)